

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO

CAROLINA CASSIANO

**A ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA
INTENSIVA PARA PACIENTES COM COVID-19: PERCEPÇÕES SOBRE O
TRABALHO, IMPACTO SOCIOEMOCIONAL E ESTRATÉGIAS DE
ENFRENTAMENTO**

UBERABA

2022



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

**A ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA
INTENSIVA PARA PACIENTES COM COVID-19: PERCEPÇÕES SOBRE O
TRABALHO, IMPACTO SOCIOEMOCIONAL E ESTRATÉGIAS DE
ENFRENTAMENTO**

Carolina Cassiano

UBERABA - MG

2022

Carolina Cassiano

**A atuação da equipe de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva para
pacientes com Covid-19: percepções sobre o trabalho, impacto socioemocional e
estratégias de enfrentamento**

Dissertação de Mestrado apresentada ao
Programa de Pós-Graduação em Psicologia
da Universidade Federal do Triângulo
Mineiro, como requisito parcial para
obtenção do título de Mestra em Psicologia.

Linha de pesquisa: Psicologia e Saúde
Orientador: Prof. Dr. Álvaro da Silva Santos

UBERABA - MG

2022

[FOLHA DE APROVAÇÃO]

| | | | | | |
|--------------------------------|--|------------|-------|-------------|---------|
| Programa de Pós-Graduação: | PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA | | | | |
| Evento: | DEFESA DE DISSERTAÇÃO | | | | |
| Data: | 18/08/2022 | Início em: | 14h00 | Término em: | 16.h10m |
| Número de matrícula aluno: | 2021.2002.9 | | | | |
| Nome do aluno: | CAROLINA CASSIANO | | | | |
| Título do trabalho: | A atuação da equipe de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva para pacientes com Covid-19: percepções sobre o trabalho, impacto socioemocional e estratégias de enfrentamento | | | | |
| Área de concentração: | PSICOLOGIA | | | | |
| Linha de Pesquisa: | PSICOLOGIA E SAÚDE | | | | |
| Projeto de pesquisa vinculado: | | | | | |

Reuniu-se de forma remota, utilizando-se a plataforma **Google Meet** em conformidade com as recomendações do Ofício Circular n.º 03F/2020/PROPPG/UFTM, a Banca Examinadora, designada pelo Colegiado do Programa de Pós-graduação em Psicologia, assim composta dos Professoras Doutoras: Sílvia Helena Henriques da Universidade de São Paulo (USP) e Tanyse Galon da Universidade Federal do Triângulo Mineiro; Prof. Dr. Álvaro da Silva Santos orientador da mestranda. Iniciando os trabalhos o presidente da mesa, Prof. Dr. Álvaro da Silva Santos apresentou a Comissão Examinadora e a mestranda, agradeceu a presença do público, e concedeu a Discente a palavra para a exposição do seu trabalho. A duração da apresentação da Discente e o tempo de arguição e resposta foram conforme as normas do Programa. A seguir o senhor presidente concedeu a palavra, pela ordem sucessivamente, às examinadoras, que passaram a arguir a mestranda. Concluída a arguição, que se desenvolveu dentro dos termos regimentais, a Banca se reuniu e atribuiu o resultado final, considerando a mestranda:

APROVADA

Ata de Defesa e Qualificação PPGP 0805905 SEI 23085.007141/2022-80 / pg. 1

Esta defesa faz parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Mestre.

O competente diploma será expedido após cumprimento dos demais requisitos, conforme as normas do Programa, a legislação pertinente e a regulamentação interna da UFTM.

Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada, dela sendo lavrada a presente ata, que foi assinada pela Banca Examinadora.



Documento assinado eletronicamente por **ALVARO DA SILVA SANTOS, Professor do Magistério Superior**, em 19/08/2022, às 12:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#) e no art. 34 da [Portaria Reitoria/UFTM nº 87, de 17 de agosto de 2021](#).



Documento assinado eletronicamente por **TANYSE GALON, Professor do Magistério Superior**, em 21/08/2022, às 19:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#) e no art. 34 da [Portaria Reitoria/UFTM nº 87, de 17 de agosto de 2021](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sílvia Helena Henriques, Usuário Externo**, em 30/08/2022, às 16:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#) e no art. 34 da [Portaria Reitoria/UFTM nº 87, de 17 de agosto de 2021](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.uftm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0805905** e o código CRC **7487C026**.

**Catálogo na fonte: Biblioteca da Universidade Federal do
Triângulo Mineiro**

C338a Cassiano, Carolina
A atuação da equipe de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva para pacientes com Covid-19: percepções sobre o trabalho, impacto socioemocional e estratégias de enfrentamento / Carolina Cassiano. -- 2022.
53 p. : il., tab.

Dissertação (Mestrado em Psicologia) -- Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG, 2022
Orientador: Prof. Dr. Álvaro da Silva Santos

1. Equipe de enfermagem. 2. COVID-19. 3. Adaptação psicológica. 4. Trabalho em saúde. 5. Unidades de Terapia Intensiva. I. Santos, Álvaro da Silva. II. Universidade Federal do Triângulo Mineiro. III. Título.

CDU 616-083:578.834

Dedico este trabalho aos meus pais Cássio e Nardeci, meus maiores exemplos e amores da minha vida! Sou oriunda de suas lutas e abdições, portanto, esta conquista é mais de vocês do que minha!

“Para o trabalho que gostamos, levantamo-nos cedo e fazemo-lo com alegria.”
William Shakespeare

Agradecimentos

Agradeço a Deus por me permitir concretizar este sonho e me conceder força, empenho e determinação mesmo diante das adversidades. Obrigada, meu Deus! Sei que Seus planos são maiores do que os meus.

Agradeço à minha família: ao meu pai, Cássio, que me inspira desde criança, tanto por sua força de vontade e determinação quanto por sua integridade e caráter; à minha mãe, Nardeci, cuja admiração se estende à sua fortaleza enquanto pessoa, doçura e nobreza de personalidade. Obrigada, meus pais, pela vida e pelas condições que me deram, por estarem comigo em todos os momentos e pelo apoio substancial; sem isso eu não conseguiria. Nenhuma palavra ou um singelo trecho de agradecimento seriam capazes de expressar a minha gratidão por tudo o que fizeram e fazem por mim. Retribuo-os com todo o amor que existe em meu coração! E ao meu irmão Matheus, pelo carinho inestimável, pelas palavras acolhedoras e amigas e pelos gestos de solidariedade incondicionais.

À minha amiga Leonna pela companhia substancial em diversos momentos da minha vida, pelo compartilhamento de experiências, pelos ensinamentos, conselhos, pelas histórias e por me fazer compreender o significado de uma real amizade.

Ao meu orientador, Prof. Dr. Álvaro, pelo acolhimento, apoio, pela atenção, solidariedade, por compartilhar seus infindáveis conhecimentos e ser meu esteio durante esta trajetória tão importante. Obrigada, professor, pela confiança e por acreditar em mim desde o princípio.

Ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPGP), a todos os professores e aos demais servidores que fizeram parte deste percurso. Agradeço pelos ensinamentos, pelo conhecimento adquirido no âmbito da pesquisa científica e por contribuírem imensamente na solidificação deste grande sonho.

À Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), instituição digna de reconhecimento, a qual me orgulho de ter como palco de minha formação acadêmica.

À minha banca avaliadora, profissionais admiráveis e que gentilmente aceitaram o convite para a avaliação deste estudo.

Ao Hospital onde realizei a minha coleta de dados e a toda a equipe da instituição.

Aos enfermeiros e técnicos de enfermagem que aceitaram participar deste estudo e contribuíram para que esta pesquisa acontecesse. Mesmo diante de um cenário repleto de desvalorização econômica e social da enfermagem, vocês fizeram e fazem a diferença no mundo!

Muito obrigada!

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| Resumo | 9 |
| Abstract | 11 |
| Apresentação da Dissertação | 13 |
| Resumo do Estudo 1 | 15 |
| Resumo do Estudo 2 | 18 |
| Considerações Finais da Dissertação | 21 |
| Referências da Dissertação | 23 |
| Apêndice A | 31 |
| Apêndice B | 33 |
| Apêndice C | 34 |
| Anexo A | 35 |
| Anexo B | 44 |
| Anexo C | 48 |
| Anexo D | 51 |

Resumo

Esta é uma pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória que tem como objetivo compreender o processo de trabalho, o impacto socioemocional e as estratégias de enfrentamento da equipe de enfermagem atuante em Unidade de Terapia Intensiva para pacientes com Covid-19. A pesquisa foi dividida em dois estudos; em ambos foram realizadas entrevistas individuais semiestruturadas com oito enfermeiros gerenciais, sete enfermeiros assistenciais e 13 técnicos de enfermagem que atuaram no referido setor durante a pandemia. No Estudo 1, o objetivo pautou-se em compreender o processo de trabalho da equipe de enfermagem atuante em Unidade de Terapia Intensiva para o atendimento a pacientes com Covid-19. Já o Estudo 2, objetivou compreender o impacto socioemocional e as estratégias de enfrentamento vivenciados pela equipe de enfermagem atuante em Unidade de Terapia Intensiva durante a pandemia de Covid-19. As respostas dadas pelos entrevistados sobre as suas experiências quanto à atuação em Unidade de Terapia Intensiva Covid-19 foram analisadas através da análise temática indutiva para os dois estudos. O Estudo 1 esclareceu que o processo de trabalho em um setor intensivo para atendimento a pacientes com Covid-19 foi permeado por diversos fatores que se associaram à sobrecarga de trabalho, pressão inerente à instituição e à sociedade, além do prognóstico desfavorável dos pacientes, o qual culminou em um quantitativo de óbitos significativo. Nesse contexto de elevada mortalidade, o processo de reconhecimento dos corpos pelos familiares e a atribuição relacionada a acondicionar o corpo em um saco impermeável também fez parte da rotina desses trabalhadores. Apesar desses elementos, a realidade pandêmica e o processo de trabalho também possibilitou analisar o contexto a partir de uma ótica positiva, sendo que as transformações foram associadas às oportunidades de aprendizado técnico-científico, inteligência emocional, amadurecimento e inserção no mercado de trabalho. Ademais, a vacinação proporcionou aos profissionais maior segurança frente à pandemia. A vivência e o processo de trabalho no setor intensivo para pacientes com Covid-19 permitiram

que os profissionais de enfermagem refletissem quanto à efemeridade da vida e, conseqüentemente, sua valorização. O Estudo 2 demonstrou que o impacto socioemocional advindo do contexto pandêmico para os profissionais de enfermagem foi significativo, proveniente das histórias marcantes vividas com os pacientes em seus últimos instantes de vida, do medo de contaminação, da desesperança, ansiedade, do cansaço e do estresse. Alguns trabalhadores referiram a um enrijecimento de sentimentos; outros, a uma maior sensibilidade e empatia. Quanto às estratégias de enfrentamento, o autocuidado, o acompanhamento com psiquiatras, psicólogos e o estabelecimento de redes de apoio, como familiares e colegas de trabalho, foram modalidades de manejo. Também foram apontadas como estratégias a privação de informações externas, especialmente da mídia, a necessidade de desvincular a vida profissional da pessoal e o suporte decorrente da espiritualidade e religiosidade. A pesquisa desvelou que a atuação da equipe de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva para pacientes com Covid-19 foi impactante, tanto pelo processo de trabalho quanto pelo acometimento socioemocional advindo do medo de contaminação e da vivência diária e direta com o adoecimento e a morte, sendo necessário recrutar estratégias de manejo para enfrentamento da pandemia.

Palavras-chave: Covid-19. Equipe de enfermagem. Trabalho em saúde. Unidade de Terapia Intensiva.

Abstract

This is a qualitative, descriptive and exploratory research that aims to understand the work process, the socio-emotional impact and the coping strategies of the nursing team working in the Intensive Care Unit for patients with Covid-19. The research was a strength in two studies; in both, they carried out individual semi-structured interviews with eight management nurses, seven assistant nurses and 13 nursing technicians who worked in that sector during a pandemic. In Study 1, the objective was to understand the work process of the nursing team working in the Intensive Care Unit for the care of patients with Covid-19. Study 2, on the other hand, aimed to understand the socio-emotional impact and coping strategies experienced by the nursing team working in the Intensive Care Unit during the Covid-19 pandemic. The answers given by the interviewees about their experiences regarding working in the Covid-19 Intensive Care Unit were analyzed through inductive thematic analysis for the two studies. Study 1 clarified that the work process in an intensive sector for the care of patients with Covid-19 was permeated by several factors that were associated with work overload, pressure inherent to the institution and society, in addition to the unfavorable prognosis of patients, the which culminated in a significant number of deaths. In this context of high mortality, the process of recognizing bodies by family members and the assignment related to packing the body in an impermeable bag was also part of the routine of these workers. Despite these elements, the pandemic reality and the work process also made it possible to analyze the context from a positive perspective, and the transformations were associated with opportunities for technical-scientific learning, emotional intelligence, maturation and insertion in the job market. In addition, vaccination provided professionals with greater security in the face of the pandemic. The experience and work process in the intensive sector for patients with Covid-19 allowed nursing professionals to reflect on the ephemerality of life and, consequently, its appreciation. Study 2 showed that the socio-emotional impact arising from the pandemic context for nursing

professionals was significant, coming from the remarkable stories lived with patients in their last moments of life, fear of contamination, hopelessness, anxiety, fatigue and stress. Some workers referred to a stiffening of feelings; others, to greater sensitivity and empathy. As for coping strategies, self-care, follow-up with psychiatrists, psychologists and the establishment of support networks, such as family members and co-workers, were management modalities. The deprivation of external information, especially from the media, the need to separate professional and personal life and the support resulting from spirituality and religiosity were also identified as strategies. The research revealed that the performance of the nursing team in the Intensive Care Unit for patients with Covid-19 was impactful, both for the work process and for the socio-emotional involvement arising from the fear of contamination and the daily and direct experience with illness and death, being necessary to recruit management strategies to face the pandemic.

Keywords: Covid-19. Nursing team. Work in health. Intensive Care Unit.

Apresentação da Dissertação

A pandemia de Covid-19 impactou mundialmente as relações humanas, assim como em diversos âmbitos da sociedade: economia, educação, trabalho, saúde, entre outros. Nessa perspectiva, para os profissionais de saúde, e no caso deste estudo, a equipe de enfermagem, as consequências advindas da pandemia foram implacáveis. Assim sendo, tratou-se de uma classe profissional em contato direto com pacientes contaminados pela doença, o que ocasionou consequências psicossociais, tais como: isolamento, estresse psicológico, sobrecarga de trabalho, pressão constante, frustração, medo, Síndrome de *Burnout*, inseguranças, impotência, desvalorização, entre outras.

No que tange à iniciativa de investigar fatores relacionados à Covid-19 e à equipe de enfermagem, decorreu-se da vivência pessoal, enquanto enfermeira recém-inserida na profissão, e que verificou os desafios da área que, mesmo anteriores à pandemia, já se mostravam bastante incisivos, tais como a desvalorização financeira, social e o excesso de trabalho. No entanto, com o processo pandêmico, esses fatores dificultadores se tornaram ainda mais potencializados, partindo de um olhar interno de quem iniciou a sua atuação profissional, mas também ao analisar externamente outros trabalhadores e colegas de trabalho na vivência direta com a Covid-19.

A investigação sobre a atuação da enfermagem, especificamente em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), deveu-se ao fato de que se trata de um setor de alta complexidade, do qual exige dos profissionais conhecimento técnico-científico, intervenções rápidas e manejo emocional para lidar com pressões, intercorrências e óbitos constantes. A atuação dos profissionais que trabalham diretamente em UTI é diferenciada dos demais setores da saúde. Logo, emergindo um contexto de pandemia, compreender o processo de trabalho desses trabalhadores, bem como as repercussões socioemocionais e o manejo para lidar com esta realidade, apresentaram-se como incógnitas que buscaram ser esclarecidas.

Ademais, o cenário de investigação deste estudo se tornou outro fator de interesse, uma vez que se tratou de um hospital público dedicado integralmente ao atendimento a pacientes com Covid-19, tanto se dispondo da sua infraestrutura quanto de recursos materiais – e especialmente humanos.

Portanto, a instituição em que foi realizada a coleta de dados, tornou-se referência no atendimento à Covid-19, abarcando a macrorregião Triângulo do Sul, inserida no Estado de Minas Gerais, incluindo 27 cidades a saber: Água Comprida, Araxá, Carneirinho, Campo Florido, Campos Altos, Comendador Gomes, Conceição das Alagoas, Conquista, Delta, Fronteira, Frutal, Ibiá, Itapagipe, Iturama, Limeira do Oeste, Pedrinópolis, Perdizes, Pirajuba, Planura, Pratinha, Sacramento, Santa Juliana, São Francisco de Sales, Tapira, Uberaba, União de Minas e Veríssimo.

Instaurados esses questionamentos, foi percebida a relevância e a singularidade desta pesquisa, até para servir como subsídio às entidades de classe, instituições de saúde e instâncias governamentais brasileiras, buscando se atentar para o que de fato ocorreu com os trabalhadores de enfermagem em uma UTI Covid-19, compreender seus sentimentos, percepções e suas atitudes. É possível que a compreensão da Covid-19 na relação UTI e equipe de enfermagem, enquanto fenômeno, possa favorecer iniciativas que auxiliem os trabalhadores de enfermagem no enfrentamento da pandemia em uma condição mais saudável. Destaca-se que foram construídos dois estudos, sendo o primeiro direcionado ao processo de trabalho da equipe de enfermagem em uma UTI Covid-19; e o segundo, ao impacto socioemocional e ao enfrentamento desses trabalhadores diante do contexto pandêmico.

Resumo do Estudo 1

A pandemia de Covid-19, causada pela Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS-CoV-2), levou a milhões de casos confirmados e mortes em todo o mundo. A doença teve seu primeiro acontecimento em Wuhan, na China, no final do ano de 2019, com elevada infecciosidade entre seres humanos, os quais podem se mostrar sintomáticos ou assintomáticos. Frente às demandas de internações e à necessidade de suporte intensivo em muitos casos, a equipe de enfermagem vivenciou experiências desafiadoras na rotina de trabalho inerentes à complexidade da doença e à elevada sobrecarga física e psicológica.

O objetivo deste estudo foi compreender o processo de trabalho da equipe de enfermagem atuante em Unidade de Terapia Intensiva para o atendimento a pacientes com Covid-19. Tratou-se de uma pesquisa descritiva, exploratória e de abordagem qualitativa, desenvolvida em um hospital público no interior de Minas Gerais, Brasil. Foi utilizada como questões norteadoras: “Como ocorre o processo de trabalho da equipe de enfermagem atuante em UTI para pacientes com Covid-19?”; “Como se dá a atuação dos enfermeiros?” e “Quais os desafios e aspectos positivos de assistir um paciente com COVID-19?”

O roteiro de coleta de dados foi submetido à avaliação de cinco juízes, enfermeiros e psicólogos, todos com titulação em doutorado, os quais avaliaram se o roteiro era pertinente à proposta de pesquisa, realizando considerações, as quais foram utilizadas para ajustes da versão final do roteiro de coleta.

A coleta de dados ocorreu durante os meses de janeiro e fevereiro de 2022, e o critério de seleção dos participantes foi realizado por amostra não probabilística intencional (julgamento), sendo definida por saturação dos dados, isto é, momento em que o acréscimo de dados e informações não influenciam na compreensão do fenômeno estudado. As entrevistas foram individuais, realizadas pessoalmente, respeitando o distanciamento social e o uso de máscara, em sala reservada na instituição de coleta de dados, sendo audiogravadas, com

duração média de 20 minutos e transcritas na íntegra.

Foram considerados os seguintes critérios de inclusão: ser maior de 18 anos e enfermeiro ou técnico de enfermagem que atuasse no setor de UTI durante a pandemia de Covid-19; e critérios de exclusão: profissionais de enfermagem em férias, licenças de qualquer tipo, ou que se recusassem ao estudo.

A partir dos relatos dos participantes, elegeu-se a análise temática indutiva como procedimento para análise dos dados. Destaca-se que o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (CEP-UFTM), atendendo às exigências éticas e científicas da Resolução nº 510/2016.

Através dos resultados obtidos neste estudo, verificou-se que a pandemia da Covid-19 impactou de maneira direta e muito profunda no cotidiano das pessoas e, principalmente, dos profissionais da saúde. Em se tratando da equipe de enfermagem, estes foram trabalhadores ainda mais suscetíveis à infecção devido ao contato direto com pacientes contaminados. O processo de trabalho em Unidade de Terapia Intensiva para pacientes com Covid-19 foi delineado por desafios que abarcaram uma considerável sobrecarga de trabalho, sobretudo em razão da escassez de profissionais qualificados e especializados, contexto de pressão, exigências intrínsecas e extrínsecas, exaustão tanto do ponto de vista físico quanto mental, expectativas frustradas, sentimento de impotência quanto aos insucessos do trabalho e à vivência constante com o adoecimento e a morte.

Entretanto, apesar das experiências desagradáveis decorrentes desse processo de trabalho, também foram adquiridos aprendizados, amadurecimento, além de reflexões sobre a vida e a valorização dos momentos cotidianos e de entes queridos. Ademais, a vacinação e a redução do número de casos e óbitos fez com que os profissionais se sentissem mais seguros e esperançosos quanto à melhoria do cenário pandêmico.

Por conseguinte, verifica-se que os profissionais da enfermagem lutaram e se esgotaram

física e emocionalmente durante a pandemia de Covid-19; logo, conceder o reconhecimento que merecem diante do trabalho vivenciado e desempenhado – especialmente em setores que exigiram cuidados intensivos – denota compromisso social e valorização para com aqueles que fizeram a diferença em uma das maiores pandemias da história.

Resumo do Estudo 2

A pandemia ocasionada pelo novo coronavírus, Covid-19, representou um dos maiores problemas de saúde pública das últimas décadas, atingindo todo o mundo. Com a complexidade da doença e o agravamento de casos em indivíduos, principalmente aqueles portadores de morbidades, o número de hospitalizações no Brasil elevou-se significativamente, e aqueles que apresentaram quadros clínicos mais severos e com piora progressiva passaram a ocupar leitos nas Unidades de Terapia Intensiva.

Durante a pandemia, o impacto socioemocional, definido pela junção de aspectos sociais e emocionais – os quais abarcam as emoções e o relacionamento com os outros – para a equipe de enfermagem foi intensificado em virtude da escassez de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), pelas jornadas excessivas de trabalho, sofrimento, vulnerabilidade emocional e pelos óbitos de pacientes, colegas de trabalho e familiares para a Covid-19. Com isso, essas consequências negativas no âmbito hospitalar chamaram atenção para a saúde mental dos profissionais de enfermagem que atuaram com vítimas da Covid-19 nas Unidades de Terapia Intensiva brasileiras.

Assim, este estudo objetivou compreender o impacto socioemocional e as estratégias de enfrentamento vivenciados pela equipe de enfermagem atuante em Unidade de Terapia Intensiva durante a pandemia de Covid-19.

Tratou-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, com abordagem qualitativa dos dados, realizado em um hospital público no interior de Minas Gerais. Foram utilizadas como questões norteadoras: “Qual o impacto socioemocional decorrente da vivência dos profissionais de enfermagem atuantes em UTI durante a pandemia de Covid-19?” e “Quais as suas estratégias de enfrentamento?”.

Antes da aplicação do roteiro de coleta de dados, este foi submetido à avaliação de cinco juízes: três psicólogos e dois enfermeiros com titulação em doutorado que avaliaram a

pertinência com a proposta de pesquisa, sendo realizadas considerações as quais nortearam a versão final do roteiro de coleta. Os dados foram coletados em janeiro de 2022 e a seleção dos participantes ocorreu de modo não probabilístico intencional, isto é, julgamento, definindo a amostra por saturação dos dados, momento em que a adição de informações não influencia na compreensão do estudo.

Definiu-se como critérios de inclusão: ser maior de 18 anos e enfermeiro ou técnico de enfermagem que trabalhou no setor de UTI durante a pandemia. E quanto aos critérios de exclusão, considerou-se: profissionais de enfermagem em férias e licenças de qualquer tipo, ou que se recusassem ao estudo.

A partir dos dados coletados, foram extraídas as falas dos participantes, sendo interpretadas conforme a análise temática indutiva. Assim, construiu-se categorias por eixos temáticos conforme os padrões de sentido que emergiram nos relatos dos entrevistados. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Triângulo Mineiro conforme a Resolução nº 510/2016.

Os resultados apresentados neste estudo mostraram que a equipe de enfermagem foi impactada socioemocionalmente pela pandemia de Covid-19. Tal abalo decorrente da vivência em uma UTI Covid-19 se expressou pelo envolvimento psicológico com os pacientes atendidos e com as famílias enlutadas que reverberaram em histórias marcantes, as quais foram lembradas e acarretaram sentimentos de dor, sofrimento e frustração. Observou-se ainda uma exaustão significativa, além de ansiedade, estresse, enrijecimento de sentimentos e automatismo no trabalho – como mecanismo de proteção; ou mesmo sensibilidade aflorada e empatia.

Além desses aspectos, o medo – especialmente pela contaminação e transmissão aos familiares e entes queridos – mostrou-se como sendo majoritário entre os trabalhadores, impactando socioemocionalmente. Nessa perspectiva, para sustentar os fenômenos mentais e o panorama pandêmico transposto por desafios, as estratégias de enfrentamento encontradas e

utilizadas foram recursos que auxiliaram estes profissionais a encarar a realidade cruel da pandemia e a prosseguir atuantes na área e em um setor de alta complexidade e gravidade dos pacientes, como a UTI. Observou-se ainda, que os profissionais de enfermagem foram pessoas que lidaram diretamente no combate ao vírus e na luta pela sobrevivência dos pacientes, expondo também suas vidas à Covid-19.

Torna-se relevante promover outros estudos com vistas a investigar o impacto pós-pandemia nesses trabalhadores. A garantia de assistência médica e psicológica, visando o acolhimento desses sujeitos mediante à fragilidade social e emocional, faz-se necessária. Por conseguinte, o estabelecimento de uma saúde física e psíquica saudável é imprescindível, sobretudo como estratégia de enfrentamento com vistas à proteção de saúde e prevenção de agravos desses profissionais, mesmo após a pandemia.

Considerações Finais da Dissertação

A partir do estudo desenvolvido, observou-se o desgaste físico e mental ocasionado pela pandemia tanto no que se refere ao processo de trabalho em uma UTI Covid-19 quanto ao abalo emocional advindo das atribuições desenvolvidas e do próprio cenário pandêmico. Destaca-se que, apesar das transformações decorrentes da pandemia ocasionarem oportunidades de reflexão e crescimento profissional e pessoal, conforme apresentado neste estudo, a equipe de enfermagem sofreu um impacto severo diante das suas atividades desempenhadas, como a sobrecarga, a pressão, o medo de contaminação e o contato intenso e direto com o adoecimento e a morte.

Nesse sentido, as estratégias de enfrentamento se mostraram relevantes para ajudá-los a superar tais situações e facear o cenário desta crise mundial. Percebeu-se que os profissionais de enfermagem, em muitos casos, silenciaram seu sofrimento e enrijeceram seus sentimentos por estarem na “linha de frente”, sentindo-se obrigados a suportar a carga de trabalho e o impacto socioemocional. Entretanto, também são seres humanos que sentem, sofrem, choram e merecem ser ouvidos e valorizados, sobretudo quanto ao aspecto social e financeiro.

A coleta de dados foi realizada em janeiro e fevereiro de 2022, período em que houve vários picos de contaminação da pandemia deflagrada em março de 2020. Sendo assim, torna-se relevante destacar que a maioria dos trabalhadores entrevistados atuaram desde o início da pandemia no Brasil, vivenciando, portanto, períodos de intenso desgaste físico e mental. Os dados deste estudo referiram-se à realidade de uma instituição pública de saúde, desse modo, o estilo de gestão do hospital investigado pode influenciar nos resultados alcançados.

Outros estudos são necessários para verificar as percepções e o processo de trabalho em uma UTI Covid-19, bem como o impacto socioemocional e o enfrentamento dos profissionais de enfermagem que atuaram durante a pandemia. Destarte, a análise da rotina assistencial, especificamente no que concerne à enfermagem a partir dos relatos apresentados, torna-se

relevante tanto para a construção do conhecimento científico quanto para repensar ou modificar estratégias do trabalho em saúde, mesmo após a pandemia de Covid-19.

Por conseguinte, ampliar o olhar biopsicossocial da população economicamente ativa da área da saúde, em específico da equipe de enfermagem, é essencial, assim como intervir por meio de estratégias que auxiliem esses profissionais em uma melhor qualidade de vida no trabalho e cuidado mental. Tais ações devem partir de instâncias administrativas e governamentais, as quais auxiliarão o trabalhador a exercer sua profissão de maneira aprazível, o que, conseqüentemente, impactará diretamente no êxito do cuidado para com os pacientes assistidos, nas instituições em que se vinculam e no sistema de saúde brasileiro.

Referências da Dissertação

- Almeida, R. O., Oliveira, F. T., Ferreira, M. A., & Silva, R. C. (2019). Newly undergraduate nurses and intensive care in units of non-critical patients. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 72(1), 243-51. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0713>
- Alves, J. C. R., & Ferreira, M. B. (2020). Covid-19: Reflexão da atuação do enfermeiro no combate ao desconhecido. *Enfermagem em foco*, 11(1), 74-77. <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n1.ESP.3568>
- Amaral, G. G., Silva, L. S., Oliveira, J. V., Machado, N. M., Teixeira, J. S., & Passos, H. R. (2022). Suporte ético-emocional à profissionais de enfermagem frente à pandemia de COVID-19: relato de experiência. *Escola Anna Nery*, 26, e20210234. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0234>
- Barba, M. L., Campos, M. M. P., Neves, G. C. A., Junqueira, A. B. C., Pereira, L. S., Estellita, R. R. M., Teixeira, E. V. G., & Santos, A. S. S. (2021). Síndrome de Burnout na Covid-19: Os impactos na saúde dos trabalhadores de saúde. *Brazilian Journal of Development*, 7(7), 72347-63. <http://doi.org/10.34117/bjdv7n7-420>
- Barbosa, D. J., Gomes, M. P., Souza, F. B. A., & Gomes, A. M. T. (2020). Fatores de estresse nos profissionais de enfermagem no combate à pandemia da COVID-19. *Comunicação em Ciências da Saúde*, 31(1), 31-47. <http://www.escs.edu.br/revistaccs/index.php/comunicacaoemcienciasdasaude/article/view/651>
- Bezerra, G., Sena, A. S., Braga, S., dos Santos, M. E., Correia, L. F., Clementino, K. M., Carneiro, Y. V., & Pinheiro, W. (2020). O impacto da pandemia por COVID-19 na saúde mental dos profissionais de saúde: revisão integrativa. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, 93, e-020012. <https://doi.org/10.31011/reaid-2020-v.93-n.0-art.758>
- Borges, F. E., Borges Aragão, D., Borges, F. E., Borges, F. E., Sousa, A. S., & Machado, A.

- L. (2021). Fatores de risco para a Síndrome de Burnout em profissionais da saúde durante a pandemia de COVID-19. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, 95(33), e-021006. <https://doi.org/10.31011/reaid-2020-v.94-n.32-art.835>
- Braun, V., & Clarke, V. (2006). Using thematic analysis in psychology. *Qualitative Research in Psychology*, 3(2), 77-101. <https://doi.org/10.1191/1478088706qp063oa>
- Coimbra, M. A. R., Ikegami, E. M., Fernandes, A. P. F., Virtuoso-Júnior, J. S., Ferreira, L. A. (2021). Fadiga por compaixão em profissionais de saúde durante a pandemia da Covid-19: Revisão integrativa. *Research, Society and Development*, 10(7), e51610717028. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i7.17028>
- Conselho Federal de Enfermagem. (2022). *Enfermagem em números*. <http://www.cofen.gov.br/enfermagem-em-numeros>
- Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais. (2020). *Legislação e normas*. <https://www.corenmg.gov.br/wp-content/uploads/2019/12/Manual-Legislacao-e-Normas-2020.pdf>
- Conz, C. A., Braga, V. A. S., Vasconcelos, R., Machado, F. H. R. S., Jesus, M. C. P., & Merighi, M. A. B. (2021). Experiences of intensive care unit nurses with COVID-19 patients. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 55, e20210194. <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0194>
- Crepaldi, M. A., Schmidt, B., Noal, D. S., Bolze, S. D. A., & Gabarra, L. M. (2020). Terminalidade, morte e luto na pandemia de COVID-19: Demandas psicológicas emergentes e implicações práticas. *Estudos de Psicologia*, 37, e200090. <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0275202037e200090>
- Dal’Bosco, E. B., Floriano, L. S. M., Skupien, S.V., Arcaro, G., Martins, A. R., & Anselmo, A. C. C. (2020). Mental health of nursing in coping with COVID-19 at a regional university hospital. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 73(2), e20200434.

<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0434>

Dias, E. N., & Pais-Ribeiro, J. L. (2019). O Modelo de Coping de Folkman e Lazarus: aspectos históricos e conceituais. *Revista Psicologia e Saúde, 11*(2), 55-66.

<http://dx.doi.org/10.20435/pssa.v11i2.642>

Fernandez-Castillo, R. J., Gonzalez-Caro, M. D., Fernandez-Garcia, E., Porcel-Galvez, A. M., & Garnacho-Montero, J. (2021). Intensive care nurses' experiences during the COVID-19 pandemic: a qualitative study. *Nursing In Critical Care, 26*(5), 397-406.

<http://dx.doi.org/10.1111/nicc.12589>

Freitas, R. F., Barros, I. M., Miranda, M. A. F., Freitas, T. F., Rocha, J. S. B., & Lessa, A. C. (2021). Preditores da síndrome de Burnout em técnicos de enfermagem de unidade de terapia intensiva durante a pandemia da COVID-19. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria, 70*(1), 12-20. <https://doi.org/10.1590/0047-2085000000313>

González-Gil, M. T., González-Blázquez, C., Parro-Moreno, A. I., Pedraz-Marcos, A., Palmar-Santos, A., Otero-García, L., Navarta-Sánchez, M. V., Alcolea-Cosín, M. T., Argüello-López, M. T., Canalejas-Pérez, C., Carrillo-Camacho, M. E., Casillas-Santana, M. L., Díaz-Martínez, M. L., García-González, A., García-Perea, E., Martínez-Marcos, M., Martínez-Martín, M. L., Palazuelos-Puerta, M., Sellán-Soto, C., & Oter-Quintana, C. (2021). Nurses' perceptions and demands regarding COVID-19 care delivery in critical care units and hospital emergency services. *Intensive & critical care nursing, 62*, 102966. <https://doi.org/10.1016/j.iccn.2020.102966>

Gordon, J. M., Magbee, T., & Yoder, L. H. (2021). The experiences of critical care nurses caring for patients with COVID-19 during the 2020 pandemic: a qualitative study. *Applied nursing research, 59*, 151418.

<https://doi.org/10.1016/j.apnr.2021.151418>

Humerez, D. C., Ohl, R. I. B., & Silva, M. C. N. (2020). Saúde mental dos profissionais de

enfermagem do Brasil no contexto da pandemia COVID-19: ação do Conselho Federal de Enfermagem. *Cogitare Enfermagem*, 25, e74115.

<http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.74115>

Khan, M., Adil, S. F., Alkathlan, H. Z., Tahir, M. N., Saif, S., Khan, M., & Khan, S. T.

(2020). COVID-19: A global challenge with old history, epidemiology and progress so far. *Molecules*, 26(1), 39. <https://doi.org/10.3390/molecules26010039>

Kirby, E. E. F., Siqueira, A. S. A., Cunha, D. A. O., Santiago, F. B., Neves, L. M. L., &

Beserra, V. S. (2020). COVID-19 e suas influências psíquicas na percepção da equipe de enfermagem da atenção paliativa oncológica. *Revista Mineira de Enfermagem*, 25, e-1355. <http://www.dx.doi.org/10.5935/1415-2762-20210003>

Lai, J., Ma, S., Wang, Y., Cai, Z., Hu, J., Wei, N., Wu, J., Du, H., Chen, T., Li, R., Tan, H.,

Kang, L., Yao, L., Huang, M., Wang, H., Wang, G., Liu, Z., & Hu, S. (2020). Factors associated with mental health outcomes among health care workers exposed to coronavirus disease 2019. *JAMA Network Open*, 3(3), e203976.

<https://doi.org/10.1001/jamanetworkopen.2020.3976>

Lima, E. J. F., Almeida, A. M., & Kfoury, R. A. (2021). Vaccines for COVID-19 - state of the art. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, 21(1), 21-27.

<https://doi.org/10.1590/1806-9304202100S100002>

Mahida, R. Y., Chotalia, M., Alderman, J., Patel, C., Hayden, A., Desai, R., Beesley, E.,

Crowley, L. E., Soltan, M., Bangash, M., Parkh, D., Patel, J., & Thickett, D. R. (2020). Characterisation and outcomes of ARDS secondary to pneumonia in patients with and without SARS-CoV-2: a single-centre experience. *BMJ Open Respiratory Research*, 7(1), e000731. <https://bmjopenrespres.bmj.com/content/7/1/e000731.long>

Marques, A. C. C., Vasconcelos, E. L., Comassetto, I., Silva, R. R. S. M., & Bernardo, T. H.

L. (2021). Dilemmas experienced by the nursing team in patient care with COVID-19

- in the ICU: integrative review. *Research, Society and Development*, 10(12), e417101220296. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i12.20296>
- Nascimento, L. C. N., Souza, T. V., Oliveira, I. C. S., Moraes, J. R. M. M., Aguiar, R. C. B., & Silva, L. F. (2018). Theoretical saturation in qualitative research: an experience report in interview with schoolchildren. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 71(1), 228-33. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0616>
- Nunes, M. R. (2020). A atuação do enfermeiro em unidade de terapia intensiva na pandemia de COVID-19: relato de experiência. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 12(11), e4935. <https://doi.org/10.25248/reas.e4935.2020>
- Oliveira, A. T., Monsore, A. F., Ribeiro, W. A., Franco, A. A., Anjos, B. F., Dias, L. L. C., Ranauro, K. C. D. S. S., & Macedo, G. F. (2021). Fatores estressores e estratégias do enfrentamento do enfermeiro intensivista frente ao novo coronavírus. *Research, Society and Development*, 10(9), e31610918119. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i9.18119>
- Organização Mundial da Saúde. (2020). *Mental health and psychosocial considerations during COVID-19 outbreak*. <https://www.who.int/docs/defaultsource/coronaviruse/mental-health-considerations.pdf>
- Pereira, A. L., Santos, A. H., Ribeiro, A. C. S., Santos, C. C., Pereira, D. O. S., & Sousa, D., (2021). Fatores geradores de estresse ocupacional e seus impactos na saúde dos profissionais de enfermagem que atuam na linha de frente do Covid-19: uma revisão bibliográfica. In Silva, P. F., Sousa, L. C., (Org.). *Enfermagem: desafios e perspectivas para a integralidade do cuidado* (pp. 190-201). Editora Científica Digital. <https://dx.doi.org/10.37885/210705440>
- Porreca, W. (2020). Espiritualidade/religiosidade: possíveis companhias nos desafios pandêmico - COVID-19. *Caderno de Administração*, 28, 141-146. <https://doi.org/10.4025/cadadm.v28i0.53632>

- Portugal, J. K. A., Reis, M. H. S., Barão, E. J. S., Souza, T. T. G., Guimarães, R. S., Almeida, L. S., Pereira, R. M. O., Freire, N. M., Germano, S. N. F., & Garrido, M. S. (2020). Percepção do impacto emocional da equipe de enfermagem diante da pandemia de COVID-19: relato de experiência. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, (46), e3794. <https://doi.org/10.25248/reas.e3794.2020>
- Prado, A. D., Peixoto, B. C., Silva, A. M. B., & Scalia, L. A. M. (2020). A saúde mental dos profissionais de saúde frente à pandemia do COVID-19: uma revisão integrativa. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, (46), e4128. <https://doi.org/10.25248/reas.e4128.2020>
- Prigol, A. C., & Santos, E. L. (2020). Mental health of nursing professionals in the face of the COVID-19 pandemic. *Research, Society and Development*, 9(9), e542997563. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i9.7563>
- Rhiry-Cherques, R. H. (2009). Saturação em pesquisa qualitativa: estimativa empírica de dimensionamento. *Af-Rev PMKT*, 4(8), 20-7. http://www.revistapmkt.com.br/Portals/9/Edicoes/Revista_PMKT_003_02.pdf
- Ribeiro, B. M. S. S., Scorsolini-Comin, F., & Souza, S. R. (2021). Burnout syndrome in intensive care unit nurses during the COVID-19 pandemic. *Revista Brasileira de Medicina do Trabalho*, 19(3), 363-371. <http://dx.doi.org/10.47626/1679-4435-2021-662>
- Sánchez-Sánchez, E., García-Álvarez, J. A., García-Marín, E., Gutierrez-Serrano, M., Alférez, M. J. M., & Ramirez-Vargas, G. (2021). Impact of the COVID-19 pandemic on the mental health of nurses and auxiliary nursing care technicians - a voluntary online survey. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 18(16), 1-13. <https://doi.org/10.3390/ijerph18168310>
- Sezgin, D., Dost, A., & Esin, M. N. (2021). Experiences and perceptions of turkish intensive

- care nurses providing care to Covid-19 patients: a qualitative study. *International Nursing Review*, 1-13. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/inr.12740>
- Silva, A. L. G., Silva, L. M., Martins, S. C. P., Campos, J. R., Paiva, L. S., & Bezerra, M. L. R. (2021). Burnout Syndrome and nursing care in the Intensive Care Unit in view of the COVID-19 pandemic. *Research, Society and Development*, 10(14), e590101422473. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i14.22473>
- Silva, J. D. S., Pacheco, N. I., Carneiro, G. S., Lopes, D. C., Pessoa, D. R., Coutinho, I. V. L., Cruz, Y. T. R., Lira, A. R. R. S., Silva, A. P., Camarço, G. R. N., Soares, L. F. F., Deus, L. R. S., Rocha, N. A., & Mendes, L. A. P. P. F. (2022). The importance of spirituality as a basis for palliative care for terminal oncological patients. *Research, Society and Development*, 11(3), e2811326202. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i3.26202>
- Soares, S. G. A., Camponogara, S., & Vargas, M. A. O. (2020). What is said and unspoken about the autonomy of a nurse: (dis) continuity in discourses. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 73(6), e2019040. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0401>
- Souza e Souza, L. P. S., & Souza, A. G. (2020). Enfermagem brasileira na linha de frente contra o novo Coronavírus: quem cuidará de quem cuida? *Journal of Nursing and Health*, 10, e20104005. https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/05/1095606/1-enfermagem-brasileira-na-linha-de-frente-contra-o-novo-coron_ygPksqt.pdf
- Souza, T. M., & Lopes, G. S. (2021). Assistência de enfermagem em terapia intensiva ao paciente com Covid 19: um relato de experiência. *Revista Eletrônica Acervo Enfermagem*, 9, e6118. <https://doi.org/10.25248/reaenf.e6118.2021>
- Stamm, B. H. (2010). *The Concise ProQOL Manual*. <https://img1.wsimg.com/blobby/go/dfc1e1a0-a1db-4456-9391-18746725179b/downloads/ProQOL%20Manual.pdf?ver=1622839353725>

- Swift, A., Banks, L., Baleswaran, A., Cooke, N., Little, C., McGrath, L., Meechan-Rogers, R., Neve, A., Rees, H., Tomlinson, A., & Williams, G. (2020). COVID-19 and student nurses: A view from England. *Journal of clinical nursing*, 29(17-18), 3111–4.
<https://doi.org/10.1111/jocn.15298>
- Thusini, S. (2020). Critical care nursing during the COVID-19 pandemic: a story of resilience. *British Journal of Nursing*, 29(21), 1232-6.
<https://doi.org/10.12968/bjon.2020.29.21.1232>
- Wilcox, S. R. (2020). Management of respiratory failure due to covid-19. *BMJ*, 369, m1786.
[10.1136/bmj.m1786](https://doi.org/10.1136/bmj.m1786)

Apêndices

Apêndice A

Questionário socioeconômico – Estudo 1 e 2

1. Faixa etária

- a) () 18 a 29 anos
- b) () 30 a 39 anos
- c) () 40 a 49 anos
- d) () 50 a 59 anos
- e) () 60 a 69 anos
- f) () 70 a 79 anos
- g) () 80 anos ou mais

2. Gênero:

- a) () Masculino
- b) () Feminino

3. Estado civil:

- a) () Solteiro (a)
- b) () Casado (a)
- c) () Divorciado (a)
- d) () Viúvo (a)
- e) () União Estável
- f) () Outro. Qual? _____

4. Filhos:

- a) () Sim
- b) () Não

Se sim, quantos? _____

5. Profissão:

- a) () Enfermeiro (a)

- b) () Enfermeiro (a) Assistencial
- c) () Técnico (a) de Enfermagem

6. Tempo de atuação na profissão:

- a) () Menos de 1 ano
- b) () 1 a 5 anos
- c) () 6 a 10 anos
- d) () 11 a 15 anos
- e) () 16 a 20 anos
- f) () Mais de 20 anos

7. Tempo de atuação em UTI Covid-19:

- a) () 1 a 5 meses
- b) () 6 a 11 meses
- c) () 1 ano
- d) () 2 anos

Apêndice B

Roteiro de entrevista – Estudo 1

1. Quando você começou a trabalhar com pacientes com Covid-19 no hospital?
2. Você escolheu trabalhar com pacientes com Covid-19?
3. Como é trabalhar em uma UTI Covid-19?
4. Quais os desafios e dificuldades você vivenciou enquanto profissional no contexto de pandemia?
5. Quais transformações você observa desde o início da pandemia?
6. O que você pensa sobre a valorização dos profissionais de enfermagem no contexto pandêmico?
7. Você gostaria de falar mais alguma coisa?

Apêndice C

Roteiro de entrevista – Estudo 2

1. Você vivenciou algum tipo de dificuldade desde que começou a trabalhar na pandemia?
2. Houve alguma mudança nos seus sentimentos ou no seu comportamento desde que começou a trabalhar com pacientes infectados pela Covid-19?
3. Houve algum momento marcante?
4. O que você pensou e/ou fez para lidar com os desafios?
5. Nesse período de pandemia você usou alguma estratégia ou fez alguma coisa que considera que te ajudou a vivenciar tudo isso?
6. Como você se sente atualmente?
7. Você gostaria de falar mais alguma coisa?

Anexos

Anexo A

Parecer consubstanciado do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Aspectos emocionais e estratégias de enfrentamento da equipe de enfermagem de um hospital referência no atendimento a pacientes com COVID-19.

Pesquisador: Álvaro da Silva Santos

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 52699021.7.0000.5154

Instituição Proponente: Universidade Federal do Triangulo Mineiro

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.102.039

Apresentação do Projeto:

O projeto está sendo reapresentado com o objetivo de atender pendência(s) apontada(s) no parecer nº 5.080.550.

As informações elencadas nos campos "Apresentação do Projeto", "Objetivo da Pesquisa" e "Avaliação dos Riscos e Benefícios" foram retiradas do arquivo Informações Básicas da Pesquisa (PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO, de 05/11/2021) e do Projeto Detalhado (PROJETO_atualizado.docx, de 05/11/2021).

Segundo os pesquisadores:

INTRODUÇÃO:

"A pandemia ocasionada pelo novo coronavírus (COVID-19), trata-se de um dos maiores problemas de saúde pública das últimas décadas, atingindo todo o mundo (Organização Mundial da Saúde [OMS], 2020). Diante deste cenário, muitos pesquisadores identificaram junto à ocorrência de COVID-19, uma "pandemia do medo" ou "coronafobia" (Ornell et al., 2020; Asmundson & Taylor, 2020).

Inegavelmente, a pandemia da COVID-19 impactou de maneira direta e muito profunda no cotidiano do profissional de saúde, uma vez que são ainda mais suscetíveis à infecção por estarem

Endereço: Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões
Bairro: Abadia **CEP:** 38.025-440
UF: MG **Município:** UBERABA
Telefone: (34)3700-6803 **E-mail:** cep@uftm.edu.br



Continuação do Parecer: 5.102.039

em contato direto com pacientes contaminados. No Brasil, assim como em outros países do mundo, milhares de profissionais afastaram de suas atividades profissionais em decorrência da contaminação pelo vírus e muitos foram a óbito. Ademais, a morte desses trabalhadores também afeta a assistência em virtude da desgastada força de trabalho no âmbito hospitalar, pois os provedores diminuem (Ehrlich et al., 2020; Medeiros, 2020).

Os profissionais de saúde convivem com o medo da transmissão da doença aos seus familiares (The Lancet, 2020). Em muitas situações, inúmeros deles se isolaram de seus entes queridos como forma de preveni-los à exposição, já que em caso de contaminação, o sentimento de culpa poderá ser perpétuo (Ehrlich et al., 2020). Acresça-se a isso, o fato de que os profissionais que cuidam de pais idosos ou filhos pequenos, são também afetados pelo fechamento de escolas mediante as políticas de isolamento social, intensificando suas responsabilidades e preocupações (Ferioli et al., 2020).

Ressalta-se que, apesar dos constantes estudos realizados, as características do vírus ainda não são totalmente compreendidas, o que gera ainda mais incertezas. Portanto, conhecer e controlar os riscos pelos quais esses profissionais se expõem é fundamental, já que são as pessoas que lidam diretamente no combate ao vírus e na luta pela vida dos pacientes, expondo também suas vidas à COVID-19 (Silva et al., 2020). Associado aos riscos de infecção, afere-se que os profissionais de saúde estão expostos a níveis crescentes de estresse, ansiedade, exaustão física e mental, além do enfrentamento diário decorrente da perda de pacientes e colegas de trabalho (Ozamiz-Etxebarria et al., 2020).

Em se tratando da equipe de enfermagem, é constituída por aproximadamente 2.300.000 trabalhadores, sendo 24,5% enfermeiros, 54,4% técnicos de enfermagem e 18,1% auxiliares de enfermagem (Conselho Federal de Enfermagem [COFEN], 2020). Observa-se que a profissão corresponde a uma expressiva força de trabalho na área da saúde, delineada por um perfil heterogêneo e com condições trabalhistas muitas vezes precárias, além da desvalorização notória no quesito econômico e social (Soares et al., 2020). As desigualdades sociais no Brasil reforçam também a deficiência de recursos ou materiais inadequados ao trabalhador da enfermagem, como os equipamentos de proteção individual, além de um dimensionamento de pessoal reduzido devido à alta demanda de trabalho, múltiplos vínculos, riscos de contaminação, o que expõe esses trabalhadores à sobrecarga e vulnerabilidade física e mental, podendo ser aspectos deflagradores de sofrimento emocional e até morte (Soares et al., 2020). A equipe de enfermagem está na linha de frente da saúde independente da situação, seja ela pandêmica ou não. Portanto, esses

Endereço: Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões
Bairro: Abadia **CEP:** 38.025-440
UF: MG **Município:** UBERABA
Telefone: (34)3700-6803 **E-mail:** cep@uftm.edu.br



Continuação do Parecer: 5.102.039

profissionais atuam na assistência direta ao paciente, e pela característica do cuidado, estão em exercício profissional durante 24 horas, o que os torna extremamente vulneráveis à contaminação ao vírus e ao desgaste emocional em virtude da pandemia (Felippe, 2020). Outrossim, observa-se os baixos níveis de realização relacionados ao trabalho e a incerteza do futuro (Zerbini et al., 2020). O impacto da pandemia da COVID-19 na equipe de enfermagem é severo, tendo como aspectos emocionais e consequências envolvidas: sofrimento emocional, Síndrome de Burnout, estresse, irritabilidade, insônia, transtornos de ansiedade e depressão, automedicação em excesso, medo, insegurança e como consequência irreversível, o óbito (Souza e Souza & Souza, 2020). A garantia de assistência médica, bem como suporte psicológico, acolhendo esses trabalhadores mediante à fragilidade emocional e física são imperiosos neste momento (Medeiros, 2020). Ademais, o estabelecimento de uma saúde física e psíquica saudável é contundente no cenário de pandemia, sobretudo como estratégia de enfrentamento, proteção de saúde e prevenção de agravos a esses profissionais (Billings et al., 2020)".

HIPÓTESE:

"Associado aos riscos de infecção por COVID-19, afere-se que os profissionais de saúde estão expostos a níveis crescentes de estresse, ansiedade, exaustão física e mental, além do enfrentamento diário decorrente da perda de pacientes e colegas de trabalho. O impacto da pandemia da COVID-19 na equipe de enfermagem é severo, tendo como aspectos emocionais e consequências envolvidas: sofrimento emocional, Síndrome de Burnout, estresse, irritabilidade, insônia, transtornos de ansiedade e depressão, automedicação em excesso, medo, insegurança e como consequência irreversível, o óbito".

MÉTODO(S) A SER(EM) UTILIZADO(S):

"Este é um estudo descritivo, com abordagem qualitativa dos dados. As pesquisas descritivas visam a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou ainda, o estabelecimento de relações entre variáveis (Duarte et al., 2009).

A pesquisa qualitativa se trata de uma abordagem visando a compreensão e interpretação, traduzindo o significado dos acontecimentos do mundo social por meio da observação dos significados das relações humanas (Amezcuca & Zambrano, 2012).

Segundo Turato (2005), a metodologia qualitativa visa compreender o significado individual ou coletivo a partir de um fenômeno em específico, buscando conhecer o que tais fenômenos

Endereço: Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões
Bairro: Abadia **CEP:** 38.025-440
UF: MG **Município:** UBERABA
Telefone: (34)3700-6803 **E-mail:** cep@uftm.edu.br



Continuação do Parecer: 5.102.039

representam nos indivíduos. Parte-se do princípio de que as pessoas estruturarão suas vidas conforme a significação atribuída.

Assim, a pergunta norteadora deste estudo é: “Quais os aspectos emocionais envolvidos na vivência dos profissionais de enfermagem atuantes durante a pandemia de COVID-19 e quais suas estratégias de enfrentamento?”

A entrevista será aplicada via telefônica/online pela pesquisadora aos enfermeiros e técnicos de enfermagem da instituição, atuantes nos setores de Clínica Médica COVID ou UTI COVID durante a pandemia, em dia previamente agendado, respeitando as medidas de distanciamento social e proporcionando maior segurança à pesquisadora e ao participante. A pesquisadora realizará a leitura, no momento da coleta de dados, da aprovação do projeto de pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos (CEP) e do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), sendo que a entrevista só será iniciada após o participante manifestar oralmente que aceita participar do estudo. Serão realizadas até três tentativas e o instrumento de coleta de dados será composto por um questionário sociodemográfico (APÊNDICE A) e uma entrevista semiestruturada, elaborada previamente, guiada por roteiro, (APÊNDICE B), a qual será realizada de maneira online e gravada em formato de áudio após permissão do entrevistado. Posteriormente, o material será transcrito e analisado.

Em caso de entrevista presencial, os participantes serão convidados pessoalmente, com a devida paramentação entre pesquisadora e entrevistado (a): (máscara N95, óculos, face shield, capote, touca e luvas de procedimento); além de respeitar o distanciamento de um metro. Destaca-se que os equipamentos de proteção serão disponibilizados para cada participante. O participante que aceitar participar do estudo, será convidado para ir até a uma sala ampla da instituição para realização da entrevista. Será distribuída uma caneta por participante para assinar ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, o qual será entregue em duas vias, sendo uma para o pesquisador e outra para o entrevistado. Após, a pesquisadora irá solicitar a autorização para gravação da entrevista em formato de áudio e, posteriormente, os dados serão transcritos e analisados.

O instrumento de coleta de dados será submetido à avaliação aparente e de conteúdo por cinco juízes na temática e/ou em metodologia de pesquisa – enfermeiros e psicólogos –, os quais farão a leitura do projeto e analisarão se o instrumento é suficiente e coerente com os objetivos do estudo.

Deve-se realizar a validade aparente a partir de um comitê de juízes com conhecimento sobre o tema, os quais verificam clareza dos itens, leitura e compreensão do conteúdo (Pasquali, 2010; Polit & Beck, 2011). Conforme explica Pasquali (1998), os juízes especialistas julgam os itens

Endereço: Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões
Bairro: Abadia **CEP:** 38.025-440
UF: MG **Município:** UBERABA
Telefone: (34)3700-6803 **E-mail:** cep@uftm.edu.br



Continuação do Parecer: 5.102.039

semânticos quanto à adequação da construção teórica, avaliando se o conteúdo é adequado para o que se propõe investigar (Hays & Reviki, 2005). Indica-se de cinco a dez avaliadores sobre a temática investigada (Coluci et al., 2015; Pasquali, 1998).

Coluci et al. (2015) expõe que os especialistas verificam a representatividade do conteúdo, sugerindo exclusão ou inclusão de conteúdo. O convite para os juízes será realizado por meio eletrônico, contendo uma carta convite com o motivo pelo qual o especialista foi escolhido, explicações quanto à temática pesquisada e formulário digital realizado via google forms, cujo endereço eletrônico será apresentado a seguir: <https://forms.gle/NZ5SgZ1q8GxU4wzP8>

Neste formulário, está apresentado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para os juízes e o instrumento de coleta de dados.

Os especialistas terão um prazo de 45 dias para retorno e avaliarão alguns parâmetros das perguntas, tais como: objetividade, simplicidade, clareza, relevância e variedade da linguagem. Cada item possuirá um espaço para que os juízes indicarem revisões necessárias e comentários nas perguntas das entrevistas. Conforme explica Turato (2008), a entrevista semiestruturada ocorre por meio da proposição pelo pesquisador diante de uma temática e a associação de ordem livre que o participante realiza sobre o assunto.

As informações extraídas das entrevistas serão analisadas através da análise de conteúdo com base em unidades temáticas, as quais são entendidas como unidades de significação que se libertam de um texto (Bardin, 2016).

A análise temática é desenvolvida em três fases: pré análise, exploração do material e tratamento dos resultados, inferência e interpretação. A pré-análise é a fase em que se organiza o material a ser analisado com vistas a torná-lo operacional, sistematizando as ideias iniciais; Exploração do material, na qual ocorre a definição de categorias (sistemas de codificação) e a identificação das unidades de registro; e tratamento dos resultados, inferência e interpretação, na qual os resultados são tratados, as informações são agrupadas conforme seus significados e interpretadas a partir da revisão de literatura; é o momento no qual a intuição, de análise reflexiva e crítica ocorrem, para uma melhor compreensão da narrativa (Bardin, 2016). Destaca-se que os dados serão analisados separadamente para enfermeiros e técnicos de enfermagem, conforme os objetivos da pesquisa. Apesar de ser foco deste estudo a equipe de enfermagem, trata-se de dois grupos profissionais distintos – enfermeiros e técnicos. Portanto, a investigação buscará identificar os aspectos emocionais e o enfrentamento de cada grupo, verificando diferenças e similaridades.

Assim, considerando que as estratégias de enfrentamento emocional utilizadas pelos profissionais

Endereço: Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões
Bairro: Abadia **CEP:** 38.025-440
UF: MG **Município:** UBERABA
Telefone: (34)3700-6803 **E-mail:** cep@uftm.edu.br



Continuação do Parecer: 5.102.039

de enfermagem diante do contexto pandêmico são imprescindíveis, este estudo será baseado no referencial teórico de Straub, o qual discorre sobre processos de enfrentamento. Segundo Straub (2014), as estratégias de enfrentamento são maneiras utilizadas pelo indivíduo de acordo com as ordens cognitiva, comportamental ou emocional, com o intuito de controlar fenômenos de estresse e possibilitar a integridade mental e física. Tais alternativas permitem mitigar efeitos estressores, proporcionando bem-estar físico e emocional.

As estratégias de enfrentamento podem ser divididas em duas vertentes: estratégias focadas nas emoções e no problema. A primeira se pauta no controle emocional pelo indivíduo a partir de um evento estressante, por exemplo, falar sobre os sentimentos com outra pessoa. Já a segunda, consiste em resolver o problema oriundo de estresse, buscando, por exemplo, orientações (Straub, 2014)".

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO DOS PARTICIPANTES:

"Os critérios de inclusão são: enfermeiros e técnicos de enfermagem, com idade igual ou superior a 18 anos colaboradores da instituição supracitada, atuantes nos setores de Clínica Médica COVID ou UTI COVID durante a pandemia de COVID-19.

Os critérios de exclusão serão aqueles não encontrados após três tentativas de ligação para realização da entrevista. Destaca-se que, para este estudo, não serão considerados os profissionais auxiliares de enfermagem, uma vez que no local de coleta são contratados apenas enfermeiros e técnicos de enfermagem".

Objetivo da Pesquisa:

Segundo os pesquisadores:

3.1 Objetivo Geral

Identificar os aspectos emocionais e estratégias de enfrentamento de enfermeiros e técnicos de enfermagem de um hospital referência no atendimento a pacientes com COVID-19 no interior de Minas Gerais.

3.2 Objetivos Específicos

- a) Verificar a percepção dos enfermeiros e técnicos de enfermagem quanto aos aspectos emocionais devido à pandemia de COVID-19;
- b) Investigar os desafios dos enfermeiros e técnicos de enfermagem em relação à assistência ao paciente com COVID-19;

Endereço: Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões
Bairro: Abadia **CEP:** 38.025-440
UF: MG **Município:** UBERABA
Telefone: (34)3700-6803 **E-mail:** cep@uftm.edu.br



Continuação do Parecer: 5.102.039

c) Descrever as estratégias de enfrentamento utilizadas pelos enfermeiros e técnicos de enfermagem diante do contexto pandêmico".

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Consta:

"Os riscos que os participantes correrão, referem-se à quebra de sigilo, cansaço ou aborrecimento ao responder o questionário sociodemográfico e a entrevista. Contudo, ocorrerá intenso comprometimento da equipe de pesquisa para evitar que essas informações saiam do campo científico, sendo que o pequeno número de envolvidos na pesquisa facilitam a fiscalização e reduzem a disseminação dessas informações pelas mais diversas vias de comunicação, assegurando o comprometimento com o sigilo e com a segurança dos dados. Além disso, para assegurar ao máximo a proteção dos dados pessoais, os participantes não serão identificados e no trabalho serão apresentados com um código com números arbitrariamente escolhidos e que não permitam o rastreamento por nenhuma pessoa. Como benefício direto, espera-se que a pesquisa possa contribuir para conduzir reflexões sobre a dinâmica do trabalho em saúde, especialmente da equipe de enfermagem, no contexto de pandemia e pós-pandemia; assim como benefícios indiretos a partir dos resultados encontrados, servindo como subsídio para melhorar estratégias em relação à atenção ao trabalhador de enfermagem e contribuir também na produção de mais um tema relevante para a literatura científica a partir do contexto de pandemia ocasionado pela COVID-19. Assim, identificar os aspectos emocionais e estratégias de enfrentamento em profissionais de enfermagem atuantes durante a pandemia, faz-se importante, com vistas a também sugerir medidas interventivas em instituições de saúde e propor estratégias pessoais e coletivas de enfrentamento durante e após a pandemia. Busca-se, portanto, ampliar o olhar biopsicossocial da população economicamente ativa da área da saúde, em específico da equipe de enfermagem, com vistas ao cuidado com a saúde física e mental desses trabalhadores.

Considerando-se os riscos expostos, bem como os benefícios gerados já também avaliados, estima-se, criticamente, que o balanço entre os prós e contras tende a demonstrar uma evidenciação de que os benefícios gerados se constituem mais fortemente do que os pequenos riscos alavancados. Com efeito, a pesquisa calcula que o saldo do estudo tenderá a significantes vantagens".

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Trata-se de retorno de parecer anterior 5.080.550, em que os pesquisadores atenderam todas as solicitações do CEP-UFTM.

Endereço: Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões
Bairro: Abadia **CEP:** 38.025-440
UF: MG **Município:** UBERABA
Telefone: (34)3700-6803 **E-mail:** cep@uftm.edu.br



Continuação do Parecer: 5.102.039

Os pesquisadores propõem realizar um estudo descritivo, com abordagem qualitativa dos dados sobre a temática: "Aspectos emocionais e estratégias de enfrentamento da equipe de enfermagem de um hospital referência no atendimento a pacientes com COVID-19". O estudo será realizado com 40 participantes (20 Técnicos em Enfermagem e 20 Enfermeiros, trabalhadores do Hospital Regional José de Alencar, em Uberaba, Minas Gerais), com idade superior a 18 anos, que serão abordados via telefone/online e responderão a um questionário sócio demográfico e a uma entrevista.

Equipe de pesquisadores vinculada na Plataforma Brasil:

Prof. Dr. Álvaro da Silva Santos

(Responsável Principal, docente do Departamento de Enfermagem em Saúde Comunitária, Instituto de Ciências da Saúde Universidade Federal do Triângulo Mineiro)

Carolina Cassiano (discente do Programa de Pós Graduação em Psicologia da UFTM)

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os termos obrigatórios foram adequadamente apresentados.

Recomendações:

não há.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

De acordo com as atribuições definidas nas Resoluções CNS 510/16 e Norma Operacional 001/2013, o Colegiado do CEP-UFTM manifesta-se pela aprovação do protocolo de pesquisa proposto, situação definida em reunião do dia 12/11/2021.

O CEP-UFTM informa que, de acordo com as orientações da CONEP, o pesquisador deve notificar na página da Plataforma Brasil, o início do projeto. A partir desta data de aprovação, é necessário o envio de relatórios parciais (semestrais), assim como também é obrigatória a apresentação do relatório final, quando do término do estudo.

Considerações Finais a critério do CEP:

Aprovado em reunião de Colegiado do CEP-UFTM em 12/11/2021.

Endereço: Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões
Bairro: Abadia **CEP:** 38.025-440
UF: MG **Município:** UBERABA
Telefone: (34)3700-6803 **E-mail:** cep@uftm.edu.br



Continuação do Parecer: 5.102.039

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

| Tipo Documento | Arquivo | Postagem | Autor | Situação |
|---|---|------------------------|----------------------|----------|
| Informações Básicas do Projeto | PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1845586.pdf | 05/11/2021 11:56:27 | | Aceito |
| Outros | Formulario_google_forms.pdf | 05/11/2021 10:41:35 | CAROLINA CASSIANO | Aceito |
| Projeto Detalhado / Brochura Investigador | PROJETO_atualizado.docx | 05/11/2021 10:33:22 | CAROLINA CASSIANO | Aceito |
| TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência | TCLE_.docx | 19/10/2021 17:11:02 | CAROLINA CASSIANO | Aceito |
| Outros | APENDICES.docx | 19/10/2021 17:09:47 | CAROLINA CASSIANO | Aceito |
| Projeto Detalhado / Brochura Investigador | PROJETO.docx | 19/10/2021 17:09:29 | CAROLINA CASSIANO | Aceito |
| Folha de Rosto | FOLHA_DE_ROSTO.pdf | 19/10/2021 17:09:10 | CAROLINA CASSIANO | Aceito |

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

UBERABA, 12 de Novembro de 2021

Assinado por:
Daniel Fernando Bovolenta Ovigli
(Coordenador(a))

Endereço: Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões

Bairro: Abadia

CEP: 38.025-440

UF: MG

Município: UBERABA

Telefone: (34)3700-6803

E-mail: cep@uftm.edu.br

Anexo B

Parecer da Secretaria Municipal de Saúde de Uberaba – MG



UBERABA
GOVERNO MUNICIPAL
SECRETARIA DE SAÚDE

DEPARTAMENTO DE GESTÃO DO TRABALHO E
DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Formulário: SUBMISSÃO DE PROJETO DE PESQUISA

SEÇÃO DE EDUCAÇÃO
EM SAÚDE - SES

(A SER PREENCHIDO PELO SES)

SUBMISSÃO DE PROJETO Nº 001/ 2022

(A SER PREENCHIDO PELO SOLICITANTE) - ETAPA I

Uberaba, 23 de Dezembro de 2021.

Senhor Secretário,

Chega a este Departamento a solicitação de autorização para realização de projeto de pesquisa:

Solicitante: Carolina Cassiano CPF: 114.126.966-07

Instituição de ensino: Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)

Curso: Mestrado em Psicologia

Finalidade de uso dos resultados do projeto de pesquisa (assinale somente uma):

Trabalho de Conclusão de Curso Dissertação Tese Revista científica Evento

Título: Aspectos emocionais e estratégias de enfrentamento da equipe de enfermagem de um hospital referência no atendimento a pacientes com COVID-19.

Local de realização: O estudo será realizado com profissionais enfermeiros e técnicos de enfermagem do Hospital Regional José de Alencar, em Uberaba, Minas Gerais. A partir de março de 2020, o hospital iniciou sua atuação como instituição de referência para atendimento a pacientes com COVID-19. A coleta de dados será realizada via telefônica ou presencial, em dia e horário previamente agendado.

Objetivo: Identificar os aspectos emocionais e estratégias de enfrentamento de enfermeiros e técnicos de enfermagem de um hospital referência no atendimento a pacientes com COVID-19 no interior de Minas Gerais.

Justificativa: Logo, a pandemia tem gerado um desgaste psíquico notável na vida das pessoas, especialmente nos profissionais que atuam na linha de frente no combate ao vírus, sobretudo a equipe de enfermagem, essencial e nuclear em qualquer serviço de saúde. Compreender os aspectos emocionais e estratégias de enfrentamento em profissionais de enfermagem atuantes durante a pandemia, faz-se importante, com vistas a também sugerir medidas interventivas em instituições de saúde e propor estratégias pessoais e coletivas de enfrentamento durante e após a pandemia.

Metodologia: Trata-se de um estudo descrito com abordagem qualitativa dos dados. As pesquisas descritivas visam a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou ainda, o estabelecimento de relações entre variáveis. A pesquisa qualitativa se trata de uma abordagem visando a compreensão e interpretação, traduzindo o significado dos acontecimentos do mundo social. A entrevista será aplicada pela

SECRETARIA DE SAÚDE – SMS

Av. Guilherme Ferreira 1539 – CFP 38022-200 – (34) 3331-2732 – www.uberaba.mg.gov.br



UBERABA
GOVERNO MUNICIPAL
SECRETARIA DE SAÚDE

DEPARTAMENTO DE GESTÃO DO TRABALHO E
DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Formulário: SUBMISSÃO DE PROJETO DE PESQUISA

SEÇÃO DE EDUCAÇÃO
EM SAÚDE - SES

pesquisadora aos enfermeiros e técnicos de enfermagem da instituição, atuantes nos setores de Clínica Médica COVID ou UTL COVID durante a pandemia, em dia previamente agendado, respeitando as medidas de distanciamento social e proporcionando maior segurança à pesquisadora e ao participante. A pesquisadora realizará a leitura, no momento da coleta de dados, da aprovação do projeto de pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos (CEP) e do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Assim, a pergunta norteadora deste estudo é: "Quais os aspectos emocionais envolvidos na vivência dos profissionais de enfermagem atuantes na pandemia de COVID-19 e quais suas estratégias de enfrentamento?" As entrevistas serão gravadas em formato de áudio e as informações extraídas das entrevistas serão analisadas através da análise de conteúdo, entendida como unidades de significação de um texto.

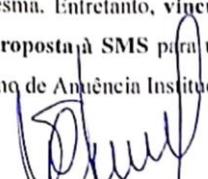
(A SER PREENCHIDO PELA SMS)

Termo de Anuência Institucional (TAI-SMS): Em consideração no Artigo 10, da Resolução CNS nº 580, de 22 de março de 2018, a Secretaria de Saúde, como participante/coparticipante da pesquisa, manifesta estar ciente dos objetivos e de suas atribuições para a realização da mesma. Entretanto, **vincula a aprovação de execução em definitivo, somente após a reapresentação desta proposta à SMS para uma nova avaliação, desde que aprovada pela CEP.** Segue parecer da SMS para o Termo de Anuência Institucional.

Deliberação para o TAI-SMS:

Deferido Indeferido

Data: ___/___/2021


Sétimo Boscato Neto
Secretário Municipal de Saúde
Decreto: 153/2021 de 20/01/2021

(A SER PREENCHIDO PELO SOLICITANTE, APÓS RECEBER O PARECER DO CEP) - ETAPA 2

Comitê de Ética em Pesquisa (CEP): Informo que o CEP se manifestou ser (X) favorável ou () contrário (marque X no parênteses que representa o parecer e digitalize este instrumento) à execução da pesquisa, cujo parecer oficial encontra-se anexado a esse instrumento. Esta ação é obrigatória e necessária ao reenvio deste instrumento e deliberação definitiva pela SMS, cumprindo assim todos os requisitos formais inerentes à liberação da pesquisa.

(A SER PREENCHIDO PELA SES)

Sr(a) Secretário(a) de Saúde,

Informo que a proposta de pesquisa encaminhada à esta Secretaria apresenta todos os requisitos formais cumpridos. Sendo assim, direciono a mesma para o seu parecer definitivo sobre a sua execução.

Data: ___/___/2021


Graciela Rocha de Carvalho
Chefe do Departamento de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde
Decreto: 954/2021

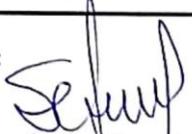
Diênifer Cerotta Pimenta Mota
Diretora Executiva
Matrícula 38663-4
Decreto nº 1.306/2021

(A SER PREENCHIDO PELA SMS)

Deliberação da Secretaria de Saúde para a execução da pesquisa:

Deferido Indeferido

Data: ___/___/2021


Sétimo Boscato Neto
Secretário Municipal de Saúde
Decreto: 153/2021

SECRETARIA DE SAÚDE – SMS

Av. Guilherme Ferreira 1539 – CEP 38022-200 – (34) 3331-2732 – www.uberaba.ma.gov.br



UBERABA
GOVERNO MUNICIPAL
SECRETARIA DE SAÚDE

DEPARTAMENTO DE GESTÃO DO TRABALHO E
DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Formulário: SUBMISSÃO DE PROJETO DE PESQUISA

SEÇÃO DE EDUCAÇÃO
EM SAÚDE - SES

(A SER PREENCHIDO NA DEVLUTIVA DESTA SUBMISSÃO DE PESQUISA AO SOLICITANTE) - ETAPA 3

Declaro estar ciente do parecer final emitido pela Secretaria de Saúde e também quanto à obrigatoriedade da entrega de cópia da publicação (TCC, dissertação, tese ou artigo), quando concluída, para seu registro na Seção de Educação em Saúde da SMS.

Ciente do solicitante:

Nome: Carolina Cassiano Data: 23/12/2021.

CPF: 114.126.966-07

SECRETARIA DE SAÚDE – SMS

Av. Guilherme Ferreira 1539 – CEP 38022-200 – (34) 3331-2732 – www.uberaba.ma.gov.br

**UBERABA**
GOVERNO MUNICIPALDEPARTAMENTO DE GESTÃO DO TRABALHO
SEÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE – SES**Secretaria
de Saúde****Formulário: PARECER SOBRE PROPOSTA DE PESQUISA****PROPOSTA DE PROJETO DE PESQUISA****Identificação de protocolo do projeto recebido: SUBMISSÃO N° 01/2022****Título: Aspectos emocionais e estratégias de enfrentamento da equipe de enfermagem de um hospital referência no atendimento a pacientes com COVID-19****Parecer favorável:** Sim Não**Justificativa:**

Considerando os objetivos do projeto e sua finalidade de uso, manifesto ser e favorável à sua execução, uma vez que poderá apresentar evidências sobre estratégias praticadas pelas equipes de atendimento à pacientes com Covid-19.

Analisando os possíveis reflexos junto à SMS, poderá contribuir para a elaboração de cursos voltados ao PROEPS-SUS, permitindo melhor capacitação dos profissionais, melhor qualidade de vida aos profissionais da área de saúde e à população.

No que tange à metodologia apresentada, percebem-se procedimentos e ferramentas que atendem às condições sanitárias vinculadas à pandemia.

Estando o parecer da Comissão de Ética em Pesquisa (CEP) favorável à sua realização, possibilitando à esta casa a confirmação do aceite ad parceria na realização da mesma.

Uberaba, 11 de janeiro de 2022

Alexandre Lúcio Bizinoto
Chefe da Seção de Educação em Saúde
Secretaria Municipal de Saúde - SMS

Anexo C

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

(Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem)

Convidamos você a participar da pesquisa: “A ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PARA PACIENTES COM COVID-19: PERCEPÇÕES SOBRE O TRABALHO, IMPACTO SOCIOEMOCIONAL E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO”. O objetivo desta pesquisa é: compreender o processo de trabalho, impacto socioemocional e estratégias de enfrentamento da equipe de enfermagem atuante em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para pacientes com Covid-19.

Sua participação é importante, pois a pandemia tem gerado um desgaste psíquico notável na vida das pessoas, especialmente nos profissionais que atuam na linha de frente no combate ao vírus, sobretudo a equipe de enfermagem, essencial e nuclear em qualquer serviço de saúde. Assim, compreender o processo de trabalho, impacto socioemocional e estratégias de enfrentamento da equipe de enfermagem atuante em UTI para pacientes com Covid-19, faz-se importante, com vistas a também sugerir medidas interventivas em instituições de saúde e propor estratégias pessoais e coletivas de enfrentamento durante e após a pandemia. Busca-se, portanto, ampliar o olhar biopsicossocial da população economicamente ativa da área da saúde, em específico da equipe de enfermagem, com vistas ao cuidado com a saúde física e mental desses trabalhadores.

Caso você aceite participar desta pesquisa, será necessário responder a um questionário sociodemográfico e uma entrevista semiestruturada via telefônica ou pessoalmente, elaborada previamente, guiada por um roteiro norteador e, toda a discussão será gravada, em meio digital, mas serão garantidos, aos entrevistados, privacidade e sigilo. Quanto ao tempo que será gasto para realização da entrevista, não é possível precisar com exatidão, estimando-se de 15 a 30 minutos. A data e o horário para sua realização serão acordados entre entrevistado (a) e entrevistadora.

Os riscos que os participantes correrão, referem-se à quebra de sigilo, cansaço ou aborrecimento ao responder o questionário sociodemográfico e a entrevista. Contudo, ocorrerá intenso comprometimento da equipe de pesquisa para evitar que essas informações saiam do campo científico, sendo que o pequeno número de envolvidos na pesquisa facilitam a fiscalização e reduzem a disseminação dessas informações pelas mais diversas vias de comunicação, assegurando o comprometimento com o sigilo e com a segurança dos dados.

Além disso, para assegurar ao máximo a proteção dos dados pessoais, os participantes não serão identificados e no trabalho serão apresentados com pseudônimos ou um código com números arbitrariamente escolhidos e que não permitam o rastreamento por nenhuma pessoa. Em caso de manutenção do desconforto, poderá interromper a sua participação em qualquer momento sem acarretar ônus ou prejuízo para sua vida pessoal/profissional. Espera-se que de sua participação, como benefício direto, possa contribuir para conduzir reflexões sobre a dinâmica do trabalho em saúde no contexto de pandemia e pós-pandemia; assim como benefícios indiretos a partir dos resultados encontrados, servindo como subsídio para melhorar estratégias em relação à atenção ao trabalhador de enfermagem e contribuir também na produção de mais um tema relevante para a literatura científica a partir do contexto de pandemia ocasionado pela Covid-19.

Você poderá obter quaisquer informações relacionadas a sua participação nesta pesquisa, a qualquer momento que desejar, por meio dos pesquisadores do estudo. Sua participação é voluntária, e em decorrência dela você não receberá qualquer valor em dinheiro. Você não terá nenhum gasto por participar nesse estudo, pois qualquer gasto que você tenha por causa dessa pesquisa lhe será ressarcido. Você poderá não participar do estudo, ou se retirar a qualquer momento, sem que haja qualquer constrangimento junto aos pesquisadores, ou prejuízo quanto a sua participação no estudo, bastando você dizer ao pesquisador que lhe entregou/leu este documento. Você não será identificado neste estudo, pois a sua identidade será de conhecimento apenas dos pesquisadores da pesquisa, sendo garantido o seu sigilo e privacidade.

Contato dos pesquisadores:

Pesquisador(es):

Nome: Álvaro da Silva Santos E-mail: alvaroenf@hotmail.com Telefone: 034 9 9905-2831

Endereço: Rua Frei Paulino, nº 30 – Bairro Nossa Senhora da Abadia – CEP 38.025-180 – Uberaba – MG.

Nome: Carolina Cassiano

E-mail: carolinacassiano03@gmail.com Telefone: 034 9 9968-0931

Endereço: Rua Frei Paulino, nº 30 – Bairro Nossa Senhora da Abadia – CEP 38.025-180 – Uberaba – MG.

Em caso de dúvida em relação a esse documento, favor entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, pelo telefone (34) 3700-6803, ou no endereço Av. Getúlio Guaritá, 159, Casa das Comissões, Bairro Abadia – CEP: 38025-440 – Uberaba-MG – de segunda a sexta-feira, das 08:00 às 12:00 e das 13:00 às 17:00. Os Comitês de Ética em Pesquisa são colegiados criados para defender os interesses dos participantes de pesquisas, quanto a sua integridade e dignidade, e contribuir no desenvolvimento das pesquisas dentro dos padrões éticos.

Eu, _____, li e/ou ouvi o esclarecimento acima e compreendi para que serve o estudo e a quais procedimentos serei submetido. A explicação que recebi esclarece os riscos e benefícios do estudo. Eu entendi que sou livre para interromper minha participação a qualquer momento, sem justificar minha decisão e que isso não afetará o serviço que estou recebendo. Sei que meu nome não será divulgado, que não terei despesas e não receberei dinheiro para participar do estudo. Concordo em participar do estudo, “A ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PARA PACIENTES COM COVID-19: PERCEPÇÕES SOBRE O TRABALHO, IMPACTO SOCIOEMOCIONAL E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO” e receberei uma via assinada deste documento.

Uberaba,//.....

Assinatura do participante

Assinatura do pesquisador responsável

Assinatura do pesquisador assistente

Telefone de contato dos pesquisadores:

Álvaro da Silva Santos

034 9 9905-2831

Carolina Cassiano

034 9 9968-0931

Anexo D

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

(Validadores)

Convidamos você a participar da pesquisa: “A ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PARA PACIENTES COM COVID-19: PERCEPÇÕES SOBRE O TRABALHO, IMPACTO SOCIOEMOCIONAL E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO”. O objetivo desta pesquisa é: compreender o processo de trabalho, impacto socioemocional e estratégias de enfrentamento da equipe de enfermagem atuante em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para pacientes com Covid-19. Sua participação é importante, pois a pandemia tem gerado um desgaste psíquico notável na vida das pessoas, especialmente nos profissionais que atuam na linha de frente no combate ao vírus, sobretudo a equipe de enfermagem, essencial e nuclear em qualquer serviço de saúde. Assim, compreender o processo de trabalho, impacto socioemocional e estratégias de enfrentamento da equipe de enfermagem atuante em UTI para pacientes com Covid-19, faz-se importante, com vistas a também sugerir medidas interventivas em instituições de saúde e propor estratégias pessoais e coletivas de enfrentamento durante e após a pandemia. Busca-se, portanto, ampliar o olhar biopsicossocial da população economicamente ativa da área da saúde, em específico da equipe de enfermagem, com vistas ao cuidado com a saúde física e mental desses trabalhadores. Caso você aceite participar desta pesquisa, será necessário validar voluntariamente o roteiro de coleta de dados da pesquisa (questionário sociodemográfico e roteiro de entrevista), o qual será disponibilizado via correio eletrônico através de um link para o *Google Forms* para sua apreciação. O convite para os juízes será realizado por meio eletrônico, contendo uma carta convite com o motivo pelo qual o especialista foi escolhido, explicações quanto à temática pesquisada e formulário digital realizado via *Google Forms* e que apresentará o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para os juízes e as questões da entrevista. Os especialistas terão um prazo de 45 dias para retorno e avaliarão alguns parâmetros das perguntas, tais como: objetividade, simplicidade, clareza, relevância e variedade da linguagem. Cada item possuirá um espaço para que os juízes indiquem revisões necessárias e comentários nas perguntas das entrevistas. Serão garantidos privacidade e sigilo aos participantes. Neste estudo não será feito nenhum procedimento que lhe traga desconforto ou risco a sua vida. Não há risco físico, o risco possível para você,

validador, refere-se à perda da confidencialidade, porém para minimizá-lo será mantido anonimato quanto à sua identidade. Em caso de manutenção do desconforto, você poderá interromper a sua participação em qualquer momento sem acarretar ônus ou prejuízo para sua vida pessoal/profissional. Espera-se que de sua participação, como benefício direto, possa contribuir com a avaliação do roteiro de coleta de dados, para que esteja diretamente relacionado aos objetivos da pesquisa e seja imparcial, conduzindo reflexões sobre a dinâmica do trabalho em saúde no contexto de pandemia para a análise dos dados; assim como benefícios indiretos, servirá como subsídio para melhorar estratégias em relação à atenção ao trabalhador de enfermagem e contribuir também na produção de mais um tema relevante para a literatura científica a partir do contexto de pandemia ocasionado pela Covid-19. Você poderá obter quaisquer informações relacionadas a sua participação nesta pesquisa, a qualquer momento que desejar, por meio dos pesquisadores do estudo. Sua participação é voluntária, e em decorrência dela você não receberá qualquer valor em dinheiro. Você não terá nenhum gasto por participarnesse estudo, pois qualquer gasto que você tenha por causa dessa pesquisa lhe será ressarcido. Você poderá não participar do estudo, ou se retirar a qualquer momento, sem que haja qualquer constrangimento junto aos pesquisadores, ou prejuízo quanto à sua participação no estudo, bastando você dizer ao pesquisador que lhe entregou este documento. Você não será identificado neste estudo, pois a sua identidade será de conhecimento apenas dos pesquisadores da pesquisa, sendo garantido o seu sigilo e privacidade. Os dados obtidos de você (validação aparente e de conteúdo do roteiro de coleta de dados) serão utilizados somente para os objetivos dessa pesquisa e todas as informações coletadas estarão sob cuidados do pesquisador responsável, ficando armazenadas por um período de cinco anos, sendo descartadas após esse prazo. Caso haja interesse, por parte dos pesquisadores, em utilizar seus dados em outro projeto de pesquisa, você será novamente contatado para decidir se participa ou não dessa nova pesquisa e se concordar deve assinar um novo Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Contato dos pesquisadores:

Pesquisador (es):

Nome: Prof. Dr. Álvaro da Silva Santos

E-mail: alvaroenf@hotmail.com

Telefone: 034 9 9905-2831

Endereço: Rua Frei Paulino, nº 30 – Bairro Nossa Senhora da Abadia – CEP 38.025-180 –

Uberaba – MG.

Nome: Carolina Cassiano

E-mail: carolinacassiano03@gmail.com

Telefone: 034 9 9968-0931

Endereço: Rua Frei Paulino, nº 30 – Bairro Nossa Senhora da Abadia – CEP 38.025-180 – Uberaba – MG.

Em caso de dúvida em relação a esse documento, favor entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, pelo telefone (34) 3700-6803, ou no endereço Av. Getúlio Guaritá, 159, Casa das Comissões, Bairro Abadia – CEP: 38025-440 – Uberaba-MG – de segunda a sexta-feira, das 08:00 às 12:00 e das 13:00 às 17:00. Os Comitês de Ética em Pesquisa são colegiados criados para defender os interesses dos participantes de pesquisas, quanto a sua integridade e dignidade, e contribuir no desenvolvimento das pesquisas dentro dos padrões éticos.

Eu, _____, li e/ou ouvi o esclarecimento acima e compreendi para que serve o estudo e a quais procedimentos serei submetido. A explicação que recebi esclarece os riscos e benefícios do estudo. Eu entendi que sou livre para interromper minha participação a qualquer momento, sem justificar minha decisão e que isso não afetará o serviço que estou recebendo. Sei que meu nome não será divulgado, que não terei despesas e não receberei dinheiro para participar do estudo. Concordo em participar do estudo como validador: “A ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PARA PACIENTES COM COVID-19: PERCEPÇÕES SOBRE O TRABALHO, IMPACTO SOCIOEMOCIONAL E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO” e receberei uma via assinada deste documento.
Uberaba,//.....

Assinatura do participante

Assinatura do pesquisador responsável

Assinatura do pesquisador assistente

Telefone de contato dos pesquisadores:

Prof. Dr. Álvaro da Silva Santos

034 9 9905-2831

Carolina Cassiano

034 9 9968-0931